

HÓQUEI: DÉRBI COM SESSÃO DUPLA

Benfica e Sporting defrontam-se na Supertaça (26/09) e à terceira jornada do campeonato, com início a 3 de outubro

●●● CATARINA DOMINGOS

Uma semana após a abertura da temporada com a Supertaça António Livramento, a 26 de setembro, em Aljustrel, a colocar frente a frente Benfica e Sporting, o Nacional da I Divisão arranca com o campeão em título e detentor da Taça, Benfica, a fazer as honras na primeira jornada, a 3 de outubro, ao HC Braga, reencontrando os leões no primeiro dérbi à terceira ronda (17 de outubro). Já o FC Porto, que defronta o Sporting na sétima jornada (14 de novembro), estreia-se recebendo o HA Cambra, enquanto a equipa leonina mede forças com a Sanjoanense, equipa que roubou pontos à formação de Lisboa na segunda volta do último campeonato. Uma vez que o sorteio é condicionado, os clássicos entre encarnados e azuis e brancos acontecem numa fase mais adiantada da temporada: o FC Porto vai à Luz a 19 de dezembro e, na segunda volta, a partida no Dragão Caixa será a 28 de maio de 2016. O campeonato prolonga-se até 11 de junho do próximo ano.

NACIONAL I DIVISÃO

1.ª JORNADA
3 DE OUTUBRO
Olivetense-Juventude Viana
FC Porto-HA Cambra
Valongo-Física
Candelária-Turquel
Barcelos-Paço de Arcos
Sporting-Sanjoanense
Benfica-HC Braga



No centenário torneio de Gstaad, João Sousa quase afastava o cabeça de série nº 1

TÊNIS João Sousa despediu-se do Open da Suíça após ter disputado o encontro mais longo da temporada: 2h40

Carrossel nos Alpes acabou

Passagem do vimaranense e 43.º do ranking ATP por Gstaad terminou ontem nos quartos de final, fase em que perdeu com o belga David Goffin (14.º), pelos equilibrados parciais de 7-6 (9/7), 4-6 e 6-7 (1/7),

MANUEL PEREZ

●●● Mais uma boa campanha de João Sousa no pó de tijolo, interrompida pelo principal candidato ao título, David Goffin, a quem o português continua sem ganhar, mas sujeito ontem a uma dramática maratona. Depois de ter sido claramente batido pelo belga, na segunda ronda do US Open e na final de Metz, no ano passado, Sousa assinou agora uma

boa exibição, soube correr riscos, revelou grande capacidade em passar da defesa para o ataque e esteve muito forte mentalmente. Tudo isto não chegou, é certo, para vencer, mas pode queixar-se da infelicidade em lances cruciais do

tiebreak decisivo. “Foi um desastre”, reconheceu, lamentando a “falta de um pouco de sorte e alguma desconcentração”. “Por momentos sentime superior e estou contente por reencontrar o meu melhor nível”, admitiu a OJOGO.

Uma pausa antes do 15.º Masters

Nos últimos 15 dias, João Sousa disputou 12 encontros e ontem decidiu riscar da agenda o torneio austriaco de Kitzbuhel, na próxima semana. Terá mais tempo para preparar a campanha americana, com início no dia 10, em Montreal (Canadá) - na 15.ª presença seguida no quadro principal de um Masters. Depois joga Cincinnati (Masters), Winston-Salem (ATP 250) e US Open.

RÂGUEBI

Técnico francês para unir Portugal

Olivier Baragnon irá comandar a Seleção de 15 e virá a Portugal “sempre que necessário”

●●● ANDRÉ LEITÃO

Chama-se Olivier Baragnon, tem 45 anos, é diretor de um Centro de Alto Rendimento em Toulouse e já comandou os sub-18 franceses, nos quais foi campeão e vice-campeão da Europa. Eis o novo selecionador nacional de rãguebi de 15, apresentado ontem, que vem de França com missão definida: “Não vim para dividir, mas para unir e desenvolver o rãguebi nacional”. Começa por estabelecer uma importante ligação com os jogadores que atuam em França e que tanta dificuldade têm para representar a Seleção. “É muito importante que os jogadores se convençam de que é uma honra representar Portugal. Faz parte do meu trabalhar conseguir convencer os clubes a não criar problemas”, apontou. Continuará a residir em território gaulês, mas recusa a ideia de ser um técnico em

part-time: “O trabalho com os jogadores no terreno é o fundamental. Virei a Portugal sempre que necessário”. Trará com ele um treinador de avançados e terá o apoio dos técnicos da federação, nomeadamente de Frederico Sousa. O presidente da federação, Amado da Silva, confessou não ter quaisquer dúvidas da opção



“É muito importante que os jogadores se convençam de que é uma honra representar Portugal”

Olivier Baragnon
Selecionador nacional

tomada. “Foi a primeira e única escolha”, disparou. Mas... faltam três meses para as eleições na Direção. E depois? “O contrato é de um ano e tem salvaguardas. Se entrar outra Direção tem toda a liberdade para escolher”.



Olivier Baragnon e Amado da Silva

Banema
wood veneer

FOLHA DE MADEIRA

Banema
madeiras + derivados

T: 224 157 370 | TM: 939 181 710 | E: banema@banema.pt
banema.pt | Showroom Porto e Lisboa